

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor: José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

**Assinatura:** Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 —Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

**Anuncios:** Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## ESPOZENDE HA CINCOENTA ANOS

(Continuação do numero 1.411)

E' a hora da ceia. A noite já enluta os espaços; e, se não ha lua, o Tórto do Folheteiro passa de escada de engate aos hoinbros, mete-a no braço do candieiro, acende a torcida; e atravez do vidró mal limpo, pirilampeja a luz onde o petróleo é pouco e espirra fumarento a agua da mistura. Segue e, lá mui adiante, deixa outro pirilampo; e, quasi a perder de vista, um outro luzecú. E sumio-se. Volta o Perico a chocalhar a chaves e a balouçar agora uma lanterna acesa; rangem as fechaduras e dobradiças das enxovias, durante a revista aos detentos. Introduce depois a gancheta duma vara alta no braço do sino de correr; este badala, badala, a mandar se encerrem as portas do comercio local. E as badaladas soturnas, cortam o silencio da noite fechada, onde apenas há o resonar do oceano além.

Já ceados, na Assembleia os papás, os velhótes, os circunspéctos, os homens sérios da vila e alguns entre os vinte e trinta anos—batem as bolas do bilhar; apparecem sempre os mesmos

## FOLHETIM (3)

TERRAS PORTUGUEZAS

## ESPOZENDE

(Continuado do numero 1.396)

Que em 1867 o Governo decretou um imposto sobre todas as mercadorias importadas e exportadas por esta barra, e sobre a lotação dos navios, com exclusiva applicação aos melhoramentos do porto. Que se chegaram a fazer os competentes estudos e algumas obras preliminares, mas que infelizmente a *pacifica* (assim se denominou a revolta de 1868) fez outra vez interromper os trabalhos; e que o tal imposto tem continuado a ser recebido, tendo já produzido uma enorme soma, que se tem distraldo da justissima e urgente applicação para que fóra desti-

para o sol, o marimbo; outros mesmos, a espirar-lhes o jôgo; dormitam alguns sobre o lôto intérmino, enquanto vários dormem de verdade. Engulido com assucar, o calinhos de agua que passarinho não bebe, e dada á dissolução um nome mais dissoluto, o Afonso de Oliveira sabia, ao fechar das portas do Ricardo, comandando a rapaziada a caminho do teatro «São Antonio», para o ensaio. Tendo deixado o alnofariz das drogas, Zézinho Sousa, de boné sobre os olhos e ás costas o classico chalesmanta de côr indefenivel, acompanhava as filhas com os papeis na peça distribuida; e a Adelaide em cena, choramingava como se estivesse com dôres de queixais cariados... Já se ouvia ali perto o segredar do Cavado; continuava, compassado, o mar resonando. Os pirilampos da iluminação publica, queimada a parca essencia, tinham-se apagado. Havia vultos embuçados, cosidos aos muros, á cautela rasgando as trévas. Como em todos os lugares do terraqueo planeta, na nossa santa terrinha... E lá mais, a falta de educação desses farricocos em não responderem á nossa manhosa saudação: Até ámanhã...

(Continua)

Luiz Viana.

nada, sem que os Governos, desde então, queiram empregar nada, do que recebem, neste importantissimo melhoramento. (9)

(Continua) B. de Lima

(9) Devido á nossa grande expansão comercial maritima do século XVI, todos os portos portuguezes engrandeceram e as povoações acanhadas junto d'elles prosperaram muitissimo; tudo isto pelo avanço das nossas descobertas e conquistas de alem-mar.

A ilha da Terra Nova, na América, pela sua pescaria do bacalhau, chamou áquelas paragens, os pescadores do Entre Douro e Minho e do alem Douro, havendo anos em que do porto de Viana da Foz do Lima e outros mais da região do norte, saiam para esse tráfico, centenaes de caravelas, e do porto de Aveiro andava por umas 60, aumentando sempre o numero de ano para ano.

D. Manoel I, creou então o imposto do disimo sobre o bacalhau vindo da Terra Nova e entrado nos

## CAIXA ECONÓMICA POSTAL INSTITUIDA POR DECRETO DE 24 DE MAIO DE 1911 COM GARANTIA DO ESTADO

Aceita depósitos desde 20 centavos e faz reembolsos em todas as Estações dos Correios, sem qualquer encargo para os depositantes.

Juro até 40 contos, 3 %  
de 40 a 200 contos 2 %

Encarrega-se da compra de papeis de crédito e da sua administração.

Os chefes das Estações dos Correios de todos as localidades estão habilitados a fornecer os esclarecimentos que lhes forem solicitados.

Sede: Rua Alves Correia, n.º 14—Lisboa.

## Vales do correio

Vai ser fixada em 3.000.000 a importancia maxima dos vales do correio ou telegraficos no serviço nacional. Em casos excepcionais poderá o governo mediante propostas da administração geral dos correios e telegrafos e levar este limite até 5.000.000. O limite maximo para pagamento de vales endereçados ás estações telegrafo postais cujas localidades não sejam sedes de concelho é de 200.000 excepto para aquelas que já são ou venham a ser autorizadas por portaria ministerial a pagar maior quantia.

portos do Entre Douro e Minho e em Aveiro, por Alvará de 14 de outubro de 1606, mandando-o cobrar pelos seus officiaes.

Eis a origem e o principal impulso dado ao progresso material de Espozende.

Quanto ás obras para o melhoramento do seu porto, começaram ellas com o mesmo desenvolvimento piscatório dos tempos manuelinos, por um cais de alvenaria acostavel para os barcos de pesca e caravelas, mas que foi demolido em 1795-96, para se fazerem as obras planeadas pelo engenheiro militar Custódio José Gomes de Vilas-Bôas, de Barcelos.

Era o fim deste empreendimento o melhoramento da barra e a canalisação do Rio Cavado até á junção do Rio Homem, entre Soutelo e Palmeira, perto de Braga.

Fizeram-se por esta occasião: o paredão velho da barra, o cais de Espozende e o de Fão, o paredão do Marachão, em Rio Tinto, e um dique a jusante do Açude Mareses, entre as freguesias de Barcelinhos e S. Pedro de Vila Frescainha, no

## Opinião dum médico á cerca do vinho

Eis em que termos um médico francês exprimiu a sua opinião ácerca do vinho:

1.º O vinho é um antiseptico. Ao passo que a agua é principal veiculo de diversas enfermidades, o vinho, pelo contrario, graças aos ácidos e ao alcool que contem, serve para a profilaxia das enfermidades hidricas.

2.º Como todas as bebidas fermentadas, o vinho contem vitaminas.

3.º O vinho parece ser dotado de determinadas acções radioactivas.

4.º O vinho excita as secreções gastricas, contribuindo por isso para favorecer a nutrição.

## Despreendimento

O que brilha nos olhos do Presidente Salazar é a chama do Santo Abandono. Abandona-se á sua missão, missão, que não foi escolhida, e da qual não tira nem proveito nem orgulho, nem talvez alegria. Com a mesma simplicidade com que deixou a sua cátedra de Coimbra, a retomaria amanhã, se tósse necessário.

Frederico Lefevre, em «Les Nouvelles Littéraires»

concelho de Barcelos.

As muitas faltas cometidas na direcção das obras, motivarama queixa do clero, nobreza e povo da vila de Barcelos, contra ellas, representando á Junta Provisional do Governo Supremo do Reino e pelo procurador Dr. Manoel José Rodrigues de Araujo Costa, para que as suspendesse, no que tudo foi atendido na representação por decreto de 25 de agosto de 1808.

A pedra para tal construcção quebrou-se no monte de S. Lourenço e custaram, diz o citado decreto, «quatrocentos e vinte mil cruzados». Do encanamento do rio Cavado, assunto de momentosa importancia, e que mais de uma vez se tem discutido modernamente, nada ha que valha registo, nem como projecto, nem como obra. Só é digno de menção o «Alvará de 20 de Fevereiro de 1795», a que anda anexo o respectivo «Regulamento de Fazenda e economia» em 35 artigos, explanado em 11 mais nas «Providencias adicionais de 27 de Abril de 1799». (Continua) B. A. da C.

## Padre nosso...nosso

(Para alguns assinantes)

Assinantes nossos que estais atrasados, pagai as vossas assinaturas logo que vos seja presente o recibo à cobrança ou feito o aviso, venha a nós o que nos pertence, que tanta falta nos faz, seja feita a nossa vontade, tanto na liquidação dos debitos como em arrajardes mais assinantes, o produto do nosso esforço será para manter o jornal com dignidade, perdoai as nossas exigencias assim como nós perdoamos as vossas lamentações não nos deixeis continuar em critica situação e livrai-nos do grande mal de continuarmos com recibos em atraso. Amen.

## Serviço de fiscalisação

A Comissão de Viticultura da Região de Vinhos Verdes informa que a Brigada de Fiscalisação percorreu novamente os concelhos de Barcelos, Espozende, Famalicão e Povoia de Varzim, onde levantou 33 autos de apreensão de vinhos americanos, os quais haviam sido immobilizados no mês de Julho.

A mesma Brigada percorreu, tambem os concelhos de Vila Verde, Fafe Mondim de Basto, Amarante e Vale de Cambra, fiscalizando 480 estabelecimentos de retalhistas.

Para efeitos de estatística verificaram-se no concelho de Amarante as existencias de vinhos nas adegas dos lavradores.

No Porto, com fim de se verificar a qualidade dos vinhos verdes expostos á venda, foram colhidas 190 amostras e seguidamente analisadas no Laboratorio privado.

Em Lisboa foram tambem fiscalizados, pelo nosso agente de fiscalisação, 117 estabelecimentos onde se vende vinho verde, tendo sido colhidas e analisadas, 16 amostras.

## Estatística

Sahidas de vinhos verdes da região regulamentada durante o mez de Agosto.

Depositos: No Porto, 637643 litros de v. tinto e 35620 litros de v. branco, em Lisboa 97240 l. de v. tinto e 4400 l. de v. branco, em diversas localidades, 92324 l. de v. tinto e 8497 l. de v. branco. Intreposto, 216915 l. de v. tinto e 6870 l. de v. branco, exportação, 143141 l. de v. tinto e 3709 l. de v. branco, num total de 1187273 litros de v. tinto e 109096 l. de v. branco.

Artur Boaventura Rego  
ESPOZENDE



## NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA

Mais afirmações dos ilustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a terapeutica das **Aguas de Grichões**

**Dr. Amadio Tavares**—Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto:

«Pelo uso pessoal que da agua de Grichões tenho feito, por indicação do meu assistente dr. A. Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do apetite, além da influencia exercida em leves sinais de insuficiencia hepatica».

**Dr. Alvaro Pimenta**—Clinico distinto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermarias do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbacões digestivas. Acho-as excellentes com paladar muito agradável».

«Considero-as um bom adjuvante para o tratamento de afecções pulmonares e estado de frequencia».

**Dr. Amílcar de Souza**—Distinto clinico e literato:

«Sou vegetariano e notei que o meu estomago não funcionava bem».

«Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularisava por completo a digestão».

«Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo e o facto de não terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os globulos vermelhos do sangue, o que não succede com a agua de Grichões».

«Acho que têm utilidade como adjuvantes no tratamento de doencas pulmonares, por que dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defeza».

**Dr. Campos Monteiro**—Distinto clinico, literato e Director do Magazine «Civilização»:

«Sobre os reconhecidos efeitos anti toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintopatologia pulmonar congestivo, escarando sangue á mais leve exposiçáo ao frio (as simples práticas de higiene diaria) hemorragias acompanhadas de curva termica e anorexia».

Depois de uma semana de aguas de Gri

chões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retorno de appetite, acompanhado de franca diurese e estado geral animador».

«Fiz eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescencia demorada que me deixou uma inapetencia rebelde».

«Comecei a usar a agua de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passados o regresso do appetite, sensaçáo de bem estar e desanuviamiento cerebral que atribuo ao seu grande poder anti-toxico».

**Dr. Raul Gonçalves**—Ilustre Director Clinico do Dispensario do Porto para Crianças Pobres:

«Sei que uma pessoa de minha familia que sofre de uma artero esclorose, as tem usado com relativo exito».

«Vou principiar a collocá-las no Dispensario, convencido de que obterei bons resultados».

Constata-se pelas afirmações precedentes e pelas numerosas cartas que temos recebido de diferentes pontos do Pais.

«Que as **AGUAS DE GRICHÕES**, pelas suas muitas qualidades, aperfeiçoam o funcionamento dos orgãos de defeza, melhorando o estado geral, consequentemente, estomago, figada, rins e intestinos. E em estado de prostração e adimania, nota-se o reaparecimento de energia e boa disposiçáo».

A agua de Grichões pode ser usada ás refeições e fora delas. É agradávelissima! Sede da Soc. Grichões—R. Alegria, 779. Telef. 1356—Entregas ao domicilio—Porto Depositarios do Sul—Silva Leal, Ltd. Rua Fauqueiros, 65.—Telef. 2 6363.

Entregas ao domicilio em Lisboa: Vale & Dias, R. Salitre, 42, E Telef. 2 7953.—Vendem: Farm. Estacio: Abel Pereira da Fonseca (todas as filiais); Andrades, Ltd., Av. Elias Garcia, 118 e sucursais.

EM FÃO—FARMACIA PIRES

## A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES A PREÇOS MODICOS

Rua Emygdio Navarro—Espozende

Esta casa acaba de modificar a tabela de preços para o alcance de todas as bolsas, derivado a ter comprado grandes quantidades antes da ultima subida de preços.

**Peneus desde 16.00 a 40.00**

Preferam V. Ex.as sempre o peneu BATES SPECIAL, e camaras d'ar, que é terem a certeza de fazerem sempre boas viagens. Pois são considerados os melhores que se encontram no mercado. Não esquecendo tambem todos os artigos PERRY, que tambem são rivais.

**Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.**

## Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSECA LIMA—ESPOZENDE

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MOA

## ALMANAQUE DE SANTO ANTONIO

Já se encontra á venda na nossa Livraria o *Almanaque de Santo Antonio para 1936*. Esta preciosa obra que se vem publicando em Braga, conserva o caracter e feição dos anos anteriores fornecendo muitas seções todas de grande utilidade e muita leitura util que facilmente embriaga o leitor.

O seu custo é como nos anos anteriores, 4.50 em brochura e 6.00 cartonado. Aqui não há portes do correio, sendo preferivel aos bons catolicos do nosso concelho a sua compra nesta Livraria. Na seção competente publicaremos anuncio.

## Vinhos americanos

A Comissão Executiva da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, participa aos interessados que já adquiriu, até 31 de Agosto, vinho americano assim descriminado:

No concelho de Barcelos, 1.204.267 litros, no de Cabeceiras de Basto, 27.152 l., no de Ribeira de Pena, 100.838 l., e no de Vila Verde, 82.638 l., dando um total de 1.414.895 litros, pelo qual pagou Escudos 212.927.00.

O transporte para a destilação, transformação e fiscalisação, importou em Esc. 207.454.004.

A quantidade de aguardente já armazenada em Braga e Barcelos é de 133.517 litros.

Esta Comissão já recebeu dos viticultores por cotas de 5800 por pipa de vinho verde manifestado, a quantia de 40.523.570 Escudos.

## Movimento da Tesouraria em 31 de Agosto de 1935.

Entradas:

Saldo em 31 de julho, ultimo 1.783.228. Analises, Certificados e outras, 3.518.250. Devedores gerais, 1.530.000. Delegações, 40.287.30. Bancos 182.043.10. Diversas contas, 435.25. Total, 229.597.43 escudos.

Saidas:

Devedores geraias, 2.900.000. Delegações, 15.881.890. Bancos, 36.845.70. Para pagamento de vinhos americanos e outros 143.039.60. Total 226.656.20.

Saldo:

Dinheiro em cofre, 2.941.223. Total, 229.597.43 esc.

## Novos selos postais

Foram criados selos postais cujo desenho representa a Sé Velha de Coimbra, de cor azul, e com as dimensões de 0,016x 0,025. Estes selos serão postos em circulação cumulativamente com os restantes em vigor.

## CARTA DO BRAZIL

Um patricio nosso residente no Brazil ha muitos anos e filho natural desta vila, escrevenos a seguinte carta que muito nos aprás tornar conhecida dos nossos leitores.

Ei-la:

Rio de Janeiro.

... Snr.

José da Silva Vieira  
Espozende

... Senhor:

Os anos passam, e os amigos e conterraneos não esquecem. Aqui, longe da nossa Patria, sempre é lembrada a terra que nos serviu de berço, e que nos viu nascer.

Publicam-se nesta cidade dois Jornais portuguezes, que trazem sempre noticias de todas as cidades e vilas de Portugal. E' rarissimo ver-se uma noticia da minha terra, Espozende! porisso meu amigo, mando-lhe o BOLETIM da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro, sociedade de que faço parte e dos seus corpos gerentes, para que o amigo faça permuta do seu jornal com esta Sociedade, e para que veja que um grupo de portuguezes patriotas, fazem a propaganda do Grande Imperio Colonial Portuguez, tornando conhecido ao Mundo Portugal e suas Colonias.

E' feita esta propaganda sem subvenção alguma, quer official, quer particular—é feita com as mensalidades dos bons portuguezes que se alistaram e se alistam, nas fileiras da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro.

Por isso meu amigo, espero que faça a permuta do seu jornal para que os Espozendenses que fazem parte desta sociedade, —atualmente ainda sou só—tenham sempre noticias da sua Terra.

Um abraço do amigo e conterraneo

Antonio José Fernandes Junior.

### Na Apulia

Realizou-se no ultimo domingo, na praia de Apulia, a inauguração do Salva-vidas—Tenente Roby—e respectiva estação, cujo acto correu com muito entusiasmo.

Na mesma praia, e no mesmo dia, tambem realizaram os grandes festejos em honra de Nossa Senhora da Guia, que tiveram grande concorrência.

### Festas das crianças

Teve lugar no ultimo domingo, nesta vila, a festa das crianças da Catequese, que correu na melhor ordem.

## Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)  
RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituariq medico, com todo o esculpulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

## HAVANEZA

—DE—

### Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da  
COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS  
e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Pestelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria.  
Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

« PASTEIS DA CLARINHA »  
Correspondente de Seguros.

Lampadas—LUMINAR—PHILIPS e COLONIAL

Concorreram bastantes freguesias com seus nucleos de catequistas.

### Falta de água

Já se vai sentindo no fontanário a falta deste precioso liquido. Urge cuidar desta falta.

### Corredores de bicicleta

Na penultima quinta-feira, passaram nesta vila os ciclistas que fizeram a VI volta de Portugal.

A' passagem aqui foram muito ovacionados.

### Avenida

Já começaram as obras para a abertura da Avenida transversal, que liga a estrada da Senhora da Saude com a Avenida de Goios.

Mais um melhoramento devido ao grande amigo de Espozende e presidente do nosso Municipio, snr. padre Manoel de Sá Pereira.

Os trabalhos prosseguem com toda a actividade.

### Dr. J. Leite de Vasconcelos

Em viagem pelo Minho e actualmente a passar alguns dias em casa de um amigo em Durrães, do concelho de Barcelos, veio fazer-nos uma visita e ao Ex.mo Snr. Dr. Artur de Barros Lima, que o acompanhou aqui, o Ex.mo sr. Dr. J. Leite de Vasconcelos, dignissimo professor catedratico (aposentado) da Universidade de Lisboa, Director (Fundador) do Museu Etonologico, da mesma cidade e o arqueologo mais proficiente do nosso país.

Veio colher impressões sobre estudos que anda organisando das diversas terras do norte, ás quais sua Ex.ª dedica a maior afeição.

Ao illustre homem de saber, muito reconhecidos agradecemos a visita amigã que já vem dos tempos longinquos em que ele era estudante na cidade do Porto.

### GOVERNADOR CIVIL

Esteve ha dias nesta vila o illustre Governador Civil deste Districto, snr. Capitão Licinio

Preza. Sua Ex.ª conferenciou com o snr. presidente do nosso Municipio, sr. P.º Manoel de Sá Pereira, retirando-se em seguida para Braga.

### Honrosa visita

Encontrando-se no nosso paiz em estudo da nossa lingua e das nossas tradições populares, deu-nos a honra especial da sua visita, o illustre professor Dr. F. Krüger, catedratico da faculdade de letras e Director do Centro de Cultura Portugueza e Brasileira, da cidade de Hamburgo, que aqui veio cumprimentar-nos acompanhado do nosso velho amigo snr. A. Santos Graça, da Povoia de Varzim.

Sua Ex.ª dignou-se dar essa honra à nossa pessoa em virtude dos trabalhos que á causa das tradições populares do nosso país temos dispersado, as quais, nos disse, serem muito apreciadas e louvadas no estrangeiro onde com muito amor e carinho se cultiva este ramo de ciencia.

O seu apoio franco e sincero ao nosso modesto serviço trouxe-nos um pouco de coragem para proseguir-mos nessa grandiosa obra de procura de elementos novos para o arquivo do muito que ainda ha disperso.

Sua Ex.ª tirou-nos a fotografia conjuntamente com o illustre escritor e periodicista sr. Santos Graça do *Comercio da Povoia de Varzim*, para fim de propaganda nas revistas estrangeiras que se ocupam do Folclore em todas as nações.

Com mais vagar falaremos do assunto para o que hoje nos falta tempo e espaço.

### DR. FERNANDO DE BARROS

Para Lisboa, onde vai concluir a sua formatura em medicina, partiu ha dias o nosso amigo snr. Dr. Fernando de Barros, querido filho do snr. Dr. João de Barros, illustre medico municipal. Desejamos ao novel Doutor um brilhante resultado.

### Arcebispo Primaz

No domingo passado esteve entre nós Sua Ex.ª Rev.ma, o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Antonio Martins Junior, que aqui veio assistir ao acto catequistico que nesse dia se realizou, retirando-se findo o certamen.

### EXPEDIENTE

Em nosso poder varios escritos que não temos publicado pela falta de espaço e tempo para o fazer.

O espaço no jornal é pouco e o tempo falha para ventilar certos assuntos. Iremos publicando o que pudermos, relevando-nos os nossos leitores essa falta.

